

PoMuC

Programa Políticas sobre Mudança do Clima

Produto elaborado para:

Ministério do Meio Ambiente

Cooperação Alemã para o Desenvolvimento

Deutsche Gesellschaft für

Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

Relatório sobre máscara de dados, resumo do processo e referências

Elaborado por:



Luiza Muccillo de Barcellos

Por ordem do



Ministério Federal
do Meio Ambiente, Proteção da Natureza
e Segurança Nuclear

Por meio da



MINISTÉRIO DA FAZENDA
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

Produto 3 (P3): Relatório sobre máscara de dados, resumo do processo e referências

Produto Elaborado para:

Ministério do Meio Ambiente (MMA)

Cooperação Alemã para o Desenvolvimento

Deutsche Gesellschaft für
Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

Elaborado por: ECOA Consultoria Socioambiental

Autores: Luiza Muccillo de Barcellos

Este documento foi elaborado no âmbito do projeto PoMuC, resultado de uma articulação bilateral entre os Governos do Brasil e da Alemanha, no contexto da Iniciativa Internacional sobre Mudança do Clima (IKI) do Ministério Federal do Ambiente, Proteção da Natureza e Segurança Nuclear da Alemanha (BMU), o PoMuC é coordenado pelo Ministério brasileiro de Meio Ambiente (MMA) e envolve diretamente o Ministério da Fazenda (MF) e outros parceiros institucionais, e conta com o apoio técnico da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, agência executora da cooperação técnica alemã.

Coordenação: Leandra Fatorelli (GIZ)
Patrícia Maria Sousa de Abreu (MMA)

Junho de 2019

Informações Legais

1. Todas as indicações, dados e resultados deste estudo foram compilados e cuidadosamente revisados pelo(s) autor(es). No entanto, erros com relação ao conteúdo não podem ser evitados. Consequentemente, nem a GIZ, nem o Ministério do Meio Ambiente, nem o Ministério da Fazenda ou o(s) autor(es) podem ser responsabilizados por qualquer reivindicação, perda ou prejuízo direto ou indireto resultante do uso ou confiança depositada sobre as informações contidas neste estudo, ou direta ou indiretamente resultante dos erros, imprecisões ou omissões de informações neste estudo.
2. Os resultados, as interpretações, as recomendações, as estimativas e as conclusões expressas neste estudo são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião da GIZ, do Ministério do Meio Ambiente ou do Ministério da Fazenda, a depender do Ministério responsável pela solicitação do produto. Nesse sentido, a GIZ, o Ministério do Meio Ambiente e o Ministério da Fazenda se eximem de responsabilidade de implementar quaisquer dos resultados, interpretações, recomendações, estimativas ou conclusões contidas neste estudo.
3. A duplicação ou reprodução de todo ou partes do estudo (incluindo a transferência de dados para sistemas de armazenamento de mídia) e distribuição para fins não comerciais é permitida, desde que a GIZ, o Ministério do Meio Ambiente e/ou o Ministério da Fazenda sejam citados como fonte da informação, a depender do Ministério responsável pela solicitação do produto. Para outros usos comerciais, incluindo duplicação, reprodução ou distribuição de todo ou partes deste estudo, é necessário o consentimento escrito da GIZ, além da citação como fonte de informação a GIZ, Ministério do Meio Ambiente e Ministério da Fazenda, a depender do Ministério responsável pela solicitação do produto

RESUMO

Este é o terceiro produto (P3) da consultoria objeto do contrato 83291095, celebrado entre a Agência GIZ no Brasil e a empresa Ecoa, que prevê o apoio organizacional ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) para composição das seções b. “Resultados de REDD+ do Brasil e pagamentos por resultados recebidos” e c. “Captação e aplicação de recursos provenientes de pagamentos por resultados de REDD+” do Info Hub Brasil.

Neste documento, estão as sugestões finais quanto aos dados e informações que deveriam constar no Info Hub Brasil sobre REDD+, definidas a partir da análise de documentos, incluindo as Resoluções da CONAREDD+ e acordos de pagamento, e da consulta realizada junto a potenciais interessados e usuários-chave da plataforma, cujos resultados foram previamente apresentados nos produtos P1 e P2 desta consultoria. O produto traz, ainda, propostas para disposição desse conteúdo na plataforma.

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	5
2	RESUMO DO PROCESSO.....	5
3	CONTEÚDO.....	8
3.1	Dados e Informações.....	8
3.2	Organização e Funcionalidades.....	16
3.2.1	Página Home.....	16
3.2.2	Acesso aos Dados e Informações.....	19
4	CONCLUSÕES.....	22

1 APRESENTAÇÃO

Este produto (P3) traz as sugestões finais quanto aos dados e informações que deveriam constar no Info Hub Brasil, definidas a partir do levantamento e da análise de documentos relacionados à implementação do mecanismo de REDD+ no país, bem como da consulta realizada para identificar as expectativas de potenciais interessados e usuários-chave quanto ao conteúdo da plataforma.

Nota-se, assim, que o principal objetivo desta entrega é agregar e combinar as propostas preliminares apresentadas no produto 1 (P1) com os resultados sistematizados no produto 2 (P2), explicitando, inclusive, os dados e informações incorporados aqueles previamente mapeados, a partir das expectativas dos atores-chave quanto à plataforma.

Para isso, a segunda seção deste documento explica, brevemente, o processo que levou à formulação de tais sugestões, em especial as atividades que resultaram nos produtos P1 e P2. Em seguida, a terceira seção explica o conteúdo sugerido para as diferentes seções do Info Hub Brasil, sendo esta dividida em duas partes:

- (i) a primeira traz a lista dos dados e informações (com seus respectivos nomes, descrição, localização e fontes), de forma agregada, considerando aquelas tidas como obrigatórias pelas Resoluções da CONAREDD+ ou mapeadas P1 e as apontadas como relevantes/desejáveis pela maioria dos entrevistados no P2; e
- (ii) a segunda propõe a organização de tais dados e informações na plataforma, considerando, inclusive, layouts já desenvolvidos pela empresa DNA, assim como as funcionalidades de consulta sugeridas, com base em exemplos apresentados no P1 e nas expectativas coletadas e apresentadas no P2, considerando aquelas tidas como mais pertinentes, viáveis e relevantes.

Busca-se, com isso, fornecer os elementos necessários à reformulação do Info Hub Brasil, de modo que este funcione como um espaço virtual que comunique tanto aquelas informações e dados exigidos pelas normas da Comissão Nacional de REDD+ (CONAREDD+) e outras diretrizes quanto o conteúdo que seus usuários desejam e precisam saber, assegurando, assim, a transparência e comunicabilidade das iniciativas e políticas públicas de REDD+ no país.

Por fim, vale mencionar o esforço realizado para adequar as mencionadas sugestões a de outras empresas também contratadas pelo MMA e a GIZ no processo de reformulação da plataforma Info Hub Brasil, em especial ao trabalho de desenho gráfico e tecnologia da informação desenvolvido pela empresa DNA.

2 RESUMO DO PROCESSO

Inicialmente, o trabalho desta consultoria tinha como objeto o apoio organizacional ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) para composição específica das seções b. “Resultados de REDD+ do Brasil e pagamentos por resultados recebidos”¹ e c. “Captação e aplicação de recursos provenientes de pagamentos por resultados de REDD+”² do Info Hub Brasil.

¹ A seção b deveria trazer uma apresentação análoga ao Info Hub da UNFCCC e a evolução do que hoje é apresentado no Info Hub Brasil, expondo tanto os resultados já reconhecidos como aqueles que ainda não concluíram o ciclo de MRV do REDD+ estabelecido sob a UNFCCC, com seu respectivo status. Além disso, informações adicionais sobre os pagamentos realizados e as respectivas entidades beneficiárias e pagadoras.

² Já a seção c deveria apresentar informações relevantes ao processo de descentralização da captação de pagamentos por resultados, como a divisão dos limites de captação; entidades elegíveis; entidades habilitadas; termos dos acordos firmados; diplomas de pagamentos por resultados; relatório de execução; relatórios de salvaguardas; relatório de análise de impacto; e eventuais relatórios

O atendimento dessa demanda teve início com o mapeamento e leitura de documentos, como as Resoluções da CONAREDD+ e outros sugeridos pelas equipes do MMA e da GIZ, que pudessem indicar o conteúdo das mencionadas seções. Um dos resultados dessa etapa foi a identificação das informações que, de acordo com as referidas normas, deveriam, obrigatoriamente, ser disponibilizadas através do Info Hub Brasil.

Tabela 1 – Informações Identificadas nas Resoluções da CONAREDD+

Resolução CONAREDD+	Informações Identificadas
Resolução 06, de 6 de julho de 2017.	<ul style="list-style-type: none"> • Resultados de REDD+ mensurados pelo Brasil (art. 9º, parágrafo 1º) • Informações relativas à distribuição de limites de captação (art. 9º, parágrafo 3º)
Resolução 07, de 6 de julho de 2017.	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação, após deliberação aprovatória da CONAREDD+, dos estados amazônicos e entidades federais elegíveis para captação de pagamentos por resultados de REDD+ provenientes do desmatamento no Bioma Amazônia (art. 3º)
Resolução 08, de 07 de dezembro de 2017	<ul style="list-style-type: none"> • Segundo o artigo 7º da Resolução, as informações elencadas nos artigos 3º e 5º da norma devem ser disponibilizadas por meio do Info Hub Brasil e apresentadas anualmente à CONAREDD+. • Os entes elegíveis devem enviar à Secretaria Executiva da CONAREDD+, por meio do Info Hub Brasil, as seguintes informações sobre acordos de pagamento (art. 3º): <ul style="list-style-type: none"> I - descrição da situação prévia à implementação; II - estrutura e funcionamento da governança e gestão; III - escopo e matriz lógica; IV - prazo de vigência; V - montante de recursos previstos e respectivos resultados de REDD+; VI - plano de repartição de benefícios; e VII - medidas para implementação das salvaguardas de Cancun. • O monitoramento da implementação dos acordos de pagamentos por resultados de REDD+ se dará por meio de (art.5º): <ul style="list-style-type: none"> I - relatório anual de monitoramento físico e financeiro, tomando como base insumos da Câmara Consultiva Temática sobre Pacto Federativo; II - relatório anual de auditoria contábil e de cumprimento do acordo elaborado por instituição independente ou parecer de órgão público; III - relatório com informações sobre a implementação e o cumprimento das salvaguardas de Cancun, conforme orientações da CONAREDD+, tomando como base insumos da Câmara Consultiva Temática sobre Salvaguardas; e IV - relatório final de impactos do acordo conforme orientações da CONAREDD+, tomando como base os insumos das Câmaras Consultivas Temáticas sobre Pacto Federativo e Salvaguardas.

Fonte: Elaboração própria

No decorrer desse mapeamento, notou-se que as propostas para o conteúdo do Info Hub Brasil deveriam ser apresentadas de forma mais abrangente, considerando a plataforma como um todo,

adicionais a serem definidos pela CONAREDD+. Esta seção deveria, ainda, disponibilizar um módulo que viabilizasse a emissão de diplomas em reconhecimento a pagamentos por resultados, realizados no âmbito dos acordos.

sendo sugeridas diferentes seções, incluindo uma seção introdutória e espaços para esclarecimento de dúvidas aos seus usuários.

Assim, a terceira seção do produto P1 trouxe tabelas, contendo o nome, a descrição, a localização e a fonte dos dados e informações sugeridas como conteúdo para cada área da plataforma. Nessa descrição, também foram exemplificadas formas visuais e funcionalidades para apresentação dos dados, que pudessem tornar a plataforma mais amigável e facilitar a comunicação das informações aos seus usuários.

A etapa seguinte do trabalho focou em uma pesquisa, por meio de questionários eletrônicos, realizada com atores-chave envolvidos no processo de implementação da Estratégia Nacional de REDD+ (ENREDD+) no país, com vistas a entender sua opinião quanto a atual plataforma e expectativas em relação ao processo de reformulação do Info Hub Brasil.

Seguindo indicações do MMA e da GIZ, foram contatados 65 atores-chave para preenchimento do formulário eletrônico, atuantes em 39 instituições – públicas ou da sociedade civil, nacionais ou internacionais. Ao todo, 24 pessoas responderam as perguntas, representando 20 instituições daquelas indicadas inicialmente.

Tabela 2 – Dados e Informações sobre respondentes do questionário eletrônico

NOME	INSTITUIÇÃO	PERFIL	CONTATO
Elcio Severino da Silva Manchineri	Articulação dos Povos Indígenas do Brasil	Sociedade Civil (povos indígenas)	t.manchineri@yahoo.com.br; manchineri.elcio@gmail.com
Simon Triebel	BMZ	Governo Internacional	wz-2@bras.auswaertiges- amt.de
Lena Bretas	BMZ	Governo Internacional	lena.bretas@bmz.bund.de
Angela Albernaz Skaf	BNDES	Governo Federal (Empresa Pública)	albernaz@bndes.gov.br
Bernardo Braune	BNDES	Governo Federal (Empresa Pública)	braune@bndes.gov.br
Bojan Auhagen	Consultant/REM KfW	Governo Internacional (Banco de Desenvolvimento)	bojan.auhagen_extern@kfw.de; bojan@auhagen.co
Mônica Leal	Earth Innovation Institute (EII)	Sociedade Civil (NGO)	mleal@earthinnovation.org; mdelosrios@earthinnovation.org
Eirik Sorlie	Embaixada da Noruega	Governo Internacional	eirik.sorlie@mfa.no
Clotilde Ferri	FUNCATE	Sociedade Civil (Fundação Privada)	cferri@funcate.org.br
Heliandro Torres Maia	GIZ	Governo Internacional (Agência de Cooperação Bilateral)	heliandro.maia@giz.de
Juan Chang	Green Climate Fund	Organismo Internacional	jchang@gcfund.org
Nesia da Costa Moreno	IMC/AC	Governo Estadual	nesia.moreno@gmail.com
Cláudio Almeida	INPE	Governo Federal (Instituto de Pesquisa)	claudio.almeida@inpe.br
Carolina Souza Dias Guyot	IPAM	Sociedade Civil (Associação Privada)	carolina.guyot@ipam.org.br
Raíssa Guerra	IPAM	Sociedade Civil (Associação Privada)	raissa.guerra@ipam.org.br
Christiane Ehringhaus	KfW	Governo Internacional (Banco de Desenvolvimento)	christiane.ehringhaus@kfw.de
Sidney Filgueira Medeiros	MAPA	Governo Federal	sidney.medeiros@agricultura.gov.br
Andrea Ferreira	MCTIC	Governo Federal	aportela@mctic.gov.br

Portela Nunes			
Ana Luiza Champloni	Ministério da Fazenda (MF)	Governo Federal	ana.champloni@fazenda.gov.br
Letícia Gontijo Souza Guimarães	PNUD	Organismo Internacional	leticiagsguimaraes@gmail.com; leticia.guimaraes@undp.org
Maria Jocicleide Lima de Aguiar	Rede GTA	Sociedade Civil (povos e comunidades tradicionais)	joci.aguiar@gmail.com
Sâmya Milena Brandão	INPA	Governo Federal (Instituto de Pesquisa)	samyamilena@gmail.com
Alcilene Freitas Bertholdo de Souza	SEMA/MT	Governo Estadual	alcilene@sema.mt.gov.br
Luz Marilda de Moraes Maciel	SG-PR	Governo Federal	luz.maciel@presidencia.gov.br

Fonte: elaboração própria

A sistematização das respostas sobre o conteúdo e funcionalidades da plataforma obtidas nesse processo, incluindo as sugestões ou recomendações colocadas pelos entrevistados nas perguntas de formato discursivo, foram sistematizadas no segundo produto (P2) desta consultoria.

Desse modo, neste momento, o principal objetivo do produto P3 é trazer as propostas finais sobre o conteúdo e funcionalidades do Info Hub Brasil, considerando - de forma agregada - tanto as propostas preliminares contidas no produto P1 quanto as demandas e expectativas coletadas e sistematizadas no produto P2.

Mais uma vez, buscou-se trazer exemplos gráficos, de modo que as sugestões possam ser melhor transmitidas aos contratantes deste trabalho, assim como aos funcionários de outras empresas envolvidas no processo de reformulação do Info Hub Brasil sobre REDD+.

3 CONTEÚDO

3.1 Dados e Informações

O objetivo deste item é agregar as informações e dados que deverão constar no Info Hub Brasil, considerando aquelas tidas como obrigatórias pelas Resoluções da CONAREDD+, mapeadas em outros documentos relacionados à implementação do REDD+ no país e as apontadas como “muito relevante” ou “desejável, mas não essencial” pela maioria dos entrevistados, lembrando que, ao todo, foram coletadas as expectativas de 24 respondentes.

Cumprido ressaltar que as respostas no sentido da inclusão de determinados dados ou informações na plataforma ser dispensável aconteceram em apenas 7 casos e os seus números foram muito minoritários comparados às outras possibilidades de respostas mencionadas acima. Por isso, não foram mencionados na tabela abaixo, mas podem ser verificadas no P2.

As informações e dados encontram-se listadas na tabela abaixo, com seus respectivos nomes, descrição, localização e fontes, além de indicada a origem da demanda por sua inserção na plataforma. A maior parte delas já havia tido sua inserção na plataforma sugerida no produto P1, sendo essa sugestão principalmente ratificada pelas respostas dos entrevistados.

Aqui, vale lembrar que aquelas exigidas pelas Resoluções na CONAREDD+ devem, obrigatoriamente, constar na plataforma, independentemente da opinião dos entrevistados. Por isso, na coluna da demanda, a referência a tais normas encontra-se destacada em vermelho.

Por fim, mantendo-se proposta exposta no P1, a ordem para listagem dos dados e informações segue a lógica inerente ao processo de implementação do mecanismo de REDD+ no Brasil, desde a definição dos níveis de referência e reconhecimento dos resultados até a distribuição dos benefícios e monitoramento dos acordo de pagamento. Inclusive, em alguns casos, um nome

pode corresponder a um grupo de informações e dados, como visto, por exemplo, no caso dos Resultados de REDD+ ou Limites de Captação, já que se trata de uma etapa que engloba mais de uma ação ou aspectos relevantes. Essa lógica, que permitirá – cada vez mais – que os usuários da plataforma compreendam esse processo, foi considerada para realização das propostas sobre a disposição do conteúdo na plataforma, apresentada na próxima seção deste documento.

Tabela 3 – Conteúdo sugerido ao Info Hub Brasil, apresentado de forma agregada

LISTA DE DADOS E INFORMAÇÕES DO INFO HUB BRASIL				
NOME	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO	FONTES	DEMANDA
Arcabouço Institucional do REDD+	Seção contendo os principais documentos relacionados à implementação do mecanismo em âmbito nacional.	ENREDD+, atualizada constantemente e com a indicação das políticas correlatas Resoluções da CONAREDD+ Outras decisões	MMA CONAREDD+ UNFCCC	No P1, foi sugerido que a página do Info Hub Brasil divulgasse as principais normas e decisões relacionadas à implementação do REDD+ no país. Nas respostas dos questionários, tiveram algumas considerações ratificando essa sugestão. Foi dito, inclusive, que o principal foco da plataforma é garantir a transparência do sistema de contabilidade de REDD+ nacional e isso, além de incluir dados e informações descritos abaixo, inclui a divulgação das principais normas e decisões sobre o tema.
Níveis de Referência (FREL)	Níveis de referência de emissões florestais, submetidos, avaliados e aprovados pela UNFCCC, com a indicação do bioma e período correspondentes.	FREL e Relatórios Técnicos da UNFCCC que aprovam o FREL.	MMA	Sugerida no P1. Atores entrevistados (Muito relevante -24)
Emissões de GEE por desmatamento e degradação florestal	Quantidade de toneladas de carbono emitidas por ano (tCO2/ano), em razão do desmatamento e da degradação florestal, com a indicação do bioma e da contribuição de cada ente federativo na ocorrência dessas	PRODES, BUR, Notas Técnicas do MMA.	INPE MMA	Sugerida no P1. Atores entrevistados (Muito relevante-22/Desejável, mas não essencial 2)

	emissões.			
Resultados de REDD+	Documentos submetidos à UNFCCC para reconhecimento dos resultados, com seus respectivos estágios de validação	BUR, Relatórios Técnicos da UNFCCC sobre o BUR	CONAREDD+ MMA MRE UNFCCC	Sugerida no P1. Atores entrevistados (Muito relevante-16/Desejável, mas não essencial 7)
	Resultados de REDD+ mensurados pelo Brasil e aprovados pela UNFCCC, apresentados em tCO2, divididos por bioma e por períodos (quinquenal e anual)	BUR, Resoluções da CONAREDD (como a Resolução 12/2018), Notas Técnicas do MMA (como a Nota Técnica 285/2018-MMA)	GT REDD+ MMA	Resolução 06, de 06/07/2017 (art. 9º, parágrafo 1º) Sugerida no P1. Atores entrevistados (Muito relevante -24)
Limites de Captação	Explicação sobre o processo de repartição de resultados de REDD+ adotado pelo Brasil, esclarecendo, inclusive, o que são os limites de captação	Resoluções da CONAREDD+, como a Resolução 06, de 06 de julho de 2017.	MMA CONAREDD+	No P1, foi sugerido que a página do Info Hub Brasil tivesse um Glossário, explicando os termos relevantes para compreensão: do mecanismo de REDD+ em si, do modelo de implementação adotado no Brasil e do conteúdo e funcionalidades disponíveis na plataforma. Além disso, por e-mail, foram recebidos diversos <i>inputs</i> da Christiane Ehringhaus (KfW) e, entre estes, ela aponta a importância de explicar o que são os limites de captação e o modelo de “repartição” federativo adotado pelo Brasil, já que este é utilizado somente aqui. Ela menciona, inclusive, análises que mostram mal-entendidos sobre o assunto.
	Critérios para distribuição dos limites de captação	Resoluções da CONAREDD+, como a Resolução 06, de 06 de julho de 2017.	MMA CONAREDD+	No P1, foi sugerido que essa informação fosse incluída na plataforma, especialmente para trazer transparência a esse processo e facilitar a busca dos usuários da plataforma que não precisariam consultar o texto integral da Resolução.

				Essa informação poderia ser agregada a explicação mencionada na linha acima.
	Distribuição dos limites de captação de resultados já reconhecidos entre os entes federativos, apresentados em tCO ₂ , com a indicação do bioma e períodos correspondentes, incluindo link para acesso à memória dos cálculos.	Resoluções da CONAREDD+, como a Resolução 06, de 06 de julho de 2017 (Anexo Único) e as Resoluções 12, de 24 de abril de 2018, e 14, de 21 de dezembro de 2018.	MMA CONAREDD+	Resolução 06, de 06/07/2017 (art. 9º, parágrafo 3º) Sugerida no P1. Atores entrevistados (Muito relevante-21/Desejável, mas não essencial 3)
	Limites captados na forma de tCO ₂ e pagamentos já recebidos (R\$ e USD), com a identificação do período correspondente.	Acordos de Pagamento	Entidades Elegíveis	Atores entrevistados (Muito relevante-21/Desejável, mas não essencial 3) Sugerida no P1.
	Saldo do limite de captação disponível em tCO ₂ pelo período correspondente.	Conta realizada a partir dos limites distribuídos e já captados	Entidades Elegíveis MMA CONAREDD+	Atores entrevistados (Muito relevante-21/Desejável, mas não essencial 3) Sugerida no P1.
Elegibilidade para Captação	Lista de diretrizes gerais de elegibilidade	Resolução 07, de 06 de julho de 2017 da CONAREDD+	CONAREDD+	Atores entrevistados (Muito relevante-15/Desejável, mas não essencial 9) No P1, foi sugerido que essa informação fosse incluída na plataforma, especialmente para trazer transparência a esse processo e facilitar a busca dos usuários da plataforma que não precisariam consultar o texto integral da Resolução.
	Modelo de formulário para pedido de elegibilidade	Anexo Único, da Resolução 07, de 06 de julho de 2017 da CONAREDD+	CONAREDD+	No P1, foi sugerido que esse formulário fosse preenchido diretamente na plataforma ou disponibilizado para download, especialmente para incrementar as possibilidades de interação das entidades elegíveis na plataforma.

	<p>Processo de elegibilidade, na forma de um fluxograma, contendo as etapas e documentos correspondentes</p>	<p>Resolução 07, de 06 de julho de 2017 da CONAREDD+</p>	<p>CONAREDD+</p>	<p>Atores entrevistados (Muito relevante-12/Desejável, mas não essencial 11)</p> <p>No P1, foi sugerido que essa informação fosse incluída na plataforma, especialmente para garantir a transparência do processo e facilitar sua compreensão pelos usuários da plataforma.</p>
	<p>Identificação e dados das entidades que tiverem sua elegibilidade aprovada, com link de acesso para o formulário de elegibilidade aprovado pela CONAREDD+, incluindo informações sobre o arranjo institucional instituídos por elas para repartição de benefícios.</p>	<p>Formulário de Elegibilidade ou Resoluções da CONAREDD+, como a 10, 07 de dezembro de 2017</p>	<p>CONAREDD+</p>	<p>Resolução 07, de 06 de julho de 2017 da CONAREDD+ (artigo 3º)</p> <p>Sugerida no P1.</p> <p>Atores entrevistados (Muito relevante-15/Desejável, mas não essencial 7)</p>
<p>Pagamentos por Resultados</p>	<p>Informações consolidadas sobre os pagamentos por resultados de REDD+, divididos por entidades elegíveis, com a identificação da entidade doadora, da quantidade de tCO2 por operação, o bioma, o período correspondente, o valor do pagamento (pelo menos, em R\$ e Dólar) acordados e recebidos e da entidade habilitada para realizar a gestão dos recursos pela entidade elegível. Essa planilha deve conter links para acesso aos programas das entidades</p>	<p>Acordos de Pagamentos Relatórios ou outros documentos informativos</p>	<p>Entidades Elegíveis CONAREDD+</p>	<p>Atores entrevistados (Muito relevante-14/Desejável, mas não essencial 10)</p> <p>Especificamente, sobre informações das entidades doadoras, Muito relevante-11/Desejável, mas não essencial 12)</p> <p>No P1, foi sugerido que essa informação fosse incluída na plataforma, especialmente para garantir a transparência dos dados e facilitar sua obtenção pelos usuários da plataforma, sem que eles precisem, necessariamente, acessar os documentos enviados pelas entidades elegíveis.</p> <p>Sobre essa consolidação, Christiane Ehringhaus (KfW) apontou que, na plataforma atual, os valores dos pagamentos</p>

	elegíveis.		<p>são apresentados por ano de resultados, programa de pagamento e doador, e isso é muito importante. Contudo, a forma atual não permite ver informações desagregadas (como ano em que os pagamento foram, de fato, feitos, ou os resultados pagos em cada transação) contidas nos processos de pagamento/doação. Ela diz que essas informações desagregadas, às vezes, podem ser consultadas acessando as páginas do programa/doador/entidade habilitada para fazer a gestão dos recursos, mas elas, além de dificilmente encontradas, não são colocadas de forma padronizada. O ideal, então, seria que o Info Hub concentrasse e disponibilizasse tais dados e informações, de alta relevância aos doadores, em sua opinião.</p> <p>Ela também sugere que as próprias entidades elegíveis ou entidades por elas habilitadas para gerir os recursos tivessem em seus sites espaços conectados ao Info Hub que as possibilitassem incluir tais informações e atualizá-las constantemente. Mas o melhor caminho parece ser que essa funcionalidade seja disponibilizada às entidades elegíveis dentro do próprio Info Hub.</p> <p>No mais, ela sugeriu que as informações consolidadas sobre os pagamentos tivessem um link de acesso a um resumo do acordo que possibilite o acesso a informações mesmo que os sites das entidades elegíveis não estejam ativos. Essa sugestão justifica-se por demoras</p>
--	------------	--	--

				<p>vistas para atualização de sites governamentais, em especial durante períodos de transição de governos.</p> <p>Para ela, o acesso a esses dados é essencial aos representantes da sociedade civil e visa atender o critério da transparência na contabilidade do carbono, baseado no princípio que os dados agregados devem ser “reconstruíveis”.</p> <p>Com relação a tais sugestões, ainda nesta seção deste produto, como já sugerido no P1, serão propostos a inclusão de filtros que possam ser utilizados para que o usuário da plataforma possa consultar e agregar as informações de diferentes formas.</p>
	<p>Informações sobre acordos de pagamento exigidas e enviadas a CONAREDD+ pelas entidades elegíveis, quais sejam: descrição da situação prévia à implementação; estrutura e funcionamento da governança e gestão; escopo e matriz lógica; prazo de vigência; montante de recursos previstos e respectivos resultados de REDD+; plano de repartição de benefícios; e medidas para implementação das Salvaguardas de Cancun</p>	<p>Acordos de Pagamentos Relatórios ou outros documentos informativos</p>	<p>Entidades Elegíveis CONAREDD+</p>	<p>Resolução 08, de 07 de dezembro de 2017, da CONAREDD+</p> <p>Sugerida no P1.</p> <p>Atores entrevistados :</p> <p>Especificamente, sobre informações dos planos de repartição de benefícios, Muito relevante - 11/Desejável, mas não essencial 11)</p>
	<p>Diplomas emitidos</p>	<p>Documento fornecido pelas entidades elegíveis às</p>	<p>Entidades Elegíveis</p>	<p>Atores entrevistados (Muito relevante- 9/Desejável, mas não essencial 12)</p>

		entidades doadoras.		
Monitoramento dos Acordos de Pagamento	Lista das diretrizes gerais para uso dos recursos de pagamentos por resultados de REDD+, a serem respeitadas pelas entidades elegíveis	Resolução 08, de 07 de dezembro de 2017, da CONAREDD+	CONAREDD+	<p>Atores entrevistados (Muito relevante-14/Desejável, mas não essencial 9)</p> <p>No P1, foi sugerido que essa informação fosse incluída na plataforma, especialmente para trazer transparência a tais diretrizes e ao processo de monitoramento dos acordos, sendo relevante aos usuários saber quais são as regras gerais instituídas para uso dos recursos recebidos pelas entidades elegíveis. Com outros instrumentos de monitoramento, eles poderão realizar análises sobre tais usos.</p>
	Modelos de Instrumentos de Monitoramento	Documentos ou funcionalidades oferecidos no Info Hub Brasil	MMA CONAREDD+	No P1, foi sugerido que esse formulário fosse preenchido diretamente na plataforma ou disponibilizado para download, especialmente para incrementar as possibilidades de interação das entidades elegíveis na plataforma.
	Informações para monitoramento dos acordos de pagamento exigidas e enviadas a CONAREDD+ pelas entidades elegíveis, quais sejam: Relatório anual de monitoramento físico e financeiro; Relatório anual de auditoria contábil; Relatório de Salvaguardas; e Relatório Final de Impactos			Entidades Elegíveis CONAREDD+

Fonte: elaboração própria

Após detalhamento realizado acima, cabe, ainda, tecer alguns comentários sobre o conteúdo do Info Hub Brasil, considerando comentários colocados pelos entrevistados nas respostas do questionário eletrônico.

Houve um apontamento no sentido de que as informações sobre a localização de projetos de REDD+ “públicos e privados” e demais iniciativas de PSA não foram localizadas na plataforma,

PoMuC

Programa Políticas sobre Mudança do Clima

incluindo informações sobre o REM de Mato Grosso. De fato, como sabido, o Info Hub encontra-se desatualizado, o que explica a falta de informações sobre essa iniciativa especificamente. Contudo, existem outras referidas nesse comentário que não parecem ter sua inclusão justificada na plataforma, já que o Info Hub, por enquanto, se limita a dar transparência a abordagem de pagamentos por resultados de REDD+ e não a projetos de “offset” e outros de PSA.

Por fim, outro aspecto a ser ressaltado refere-se aos comentários acerca de que seja garantida a transparência da repartição dos benefícios de REDD+ – incluindo percentuais para atividades, setores e tipo de beneficiários – e do cumprimento das salvaguardas nesse processo – incluindo a participação de povos indígenas e comunidades tradicionais. A Resolução 8, de 07 de dezembro de 2017, da CONAREDD+, prevê a divulgação das informações sobre a celebração e monitoramento dos acordos de pagamento prestadas pelas entidades elegíveis à CONAREDD+, entre elas o plano de repartição de benefícios e o relatório de salvaguardas, por isso, estas encontram-se já elencadas na tabela acima. Contudo, pela importância dada ao assunto, vale reforçar tais demandas.

3.2 Organização e Funcionalidades

No produto P1, foram realizadas algumas sugestões quanto ao layout para página inicial do Info Hub Brasil. A partir de conversas posteriores realizadas com as equipes do MMA, GIZ e da empresa DNA, foi entendido que modelo desenvolvido até então para a plataforma possui layout semelhante ao do Portal da Transparência (<http://www.portaltransparencia.gov.br>), exposto na figura abaixo, especialmente pela obrigatoriedade de serem seguidas determinadas diretrizes inerentes à comunicação do Governo Federal.

Assim, considerando esse modelo são apresentadas a seguir propostas para disposição e organização do conteúdo na plataforma, bem como funcionalidades e ferramentas que podem ser implementadas em cada uma delas.

3.2.1 Página Home

A proposta é que a página inicial do Info Hub Brasil (Figura 1) traga informações mais gerais em seu cabeçalho sobre o portal (Figura 2), um glossário com a explicação de termos essenciais a compreensão do conteúdo apresentado na plataforma (Figura 3), a biblioteca, contendo o principal arcabouço institucional sobre o REDD+ (Figura 4), um botão para acesso direto ao site do REDD+ Brasil e para *login* de usuários previamente cadastrados.

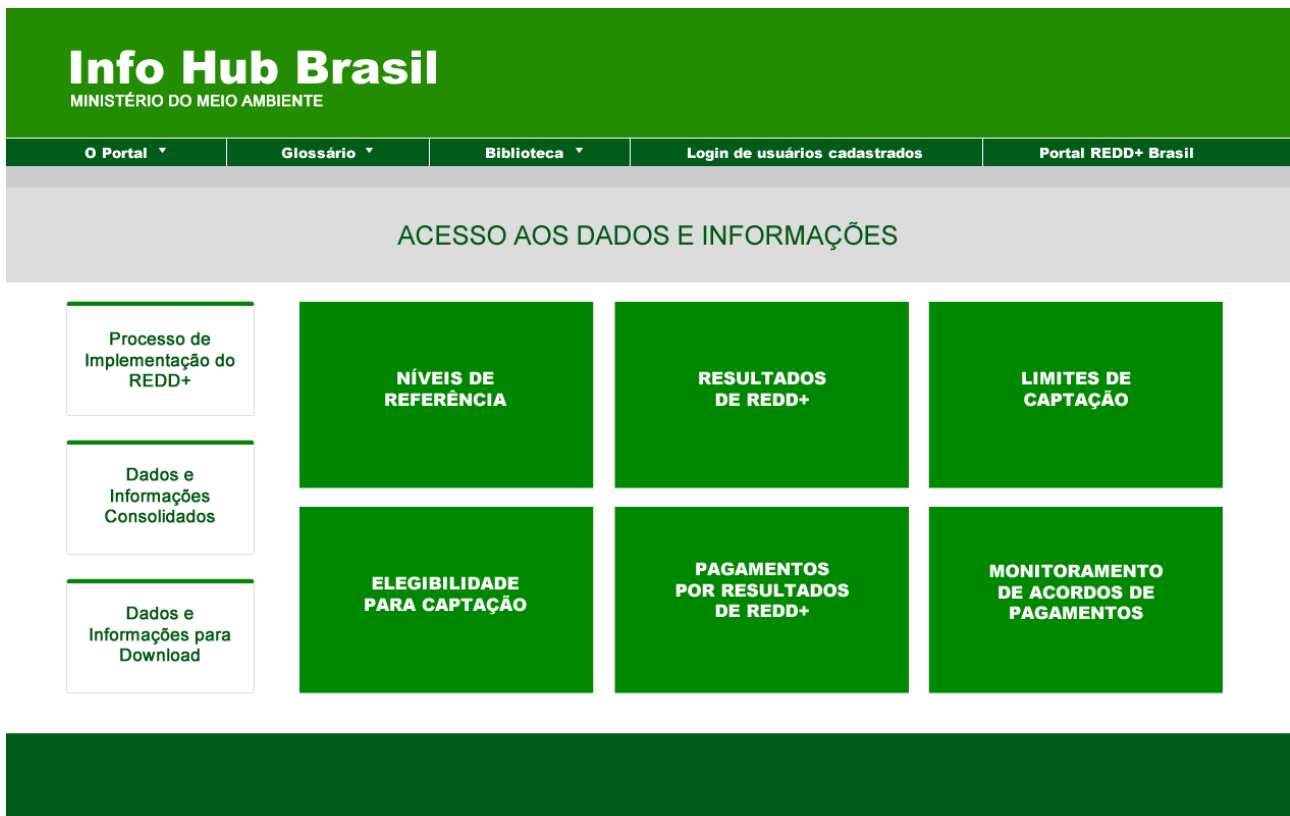


Figura 1 – Proposta para Home do Info Hub Brasil
 Fonte: Elaboração própria



Figura 2 – Proposta para o botão “O Portal”
 Fonte: Elaboração própria



Figura 3 – Proposta para o botão “Glossário”
 Fonte: Elaboração própria



Figura 4 – Proposta para o botão “Biblioteca”
 Fonte: Elaboração própria

Vale notar que a cor do botão escolhido ganha destaque ao ser tocada pelo cursor do mouse escolhida para consulta.

3.2.2 Acesso aos Dados e Informações

Abaixo do cabeçalho, encontram-se as seções para acesso aos dados e informações disponibilizados na plataforma.

Mais ao centro e à direita da imagem (Figura 5) encontram-se as seções principais que, como entendimento já exposto no P1 e mencionado anteriormente neste produto, buscam seguir a lógica inerente à implementação do mecanismo de REDD+ no país, de modo que este processo esteja cada vez mais compreensível aos usuários da plataforma, incluindo regras e diretrizes relacionadas a cada uma de suas etapas.



Figura 5 – Proposta para as seções principais para acesso aos dados e informações do Info Hub Brasil.
Fonte: Elaboração própria

Vale notar que a cor da seção escolhida ganha destaque ao ser tocada pelo cursor do mouse escolhida para consulta, na mesma forma que acontece quando escolhida algumas das opções dispostas no cabeçalho.

Os dados e informações que devem constar nas seções principais são aqueles listados da Tabela 3 deste documento. Assim, aqui cabe detalhar um pouco mais sobre os formatos e funcionalidades do conteúdo proposto anteriormente para cada uma delas.

Tabela 4 – Detalhamento do formato dos dados e informações das seções principais propostas para o Info Hub Brasil e apontamento de possíveis funcionalidades.

Seções Principais	Conteúdo	Formato e Funcionalidades
NÍVEIS DE REFERÊNCIA	Níveis de referência de emissões florestais, com a indicação dos biomas e períodos correspondentes.	Tabela, contendo link para acesso aos documentos e a indicação do estágio do processo de aprovação.
RESULTADOS DE REDD+	Resultados de REDD+ mensurados pelo Brasil e aprovados pela UNFCCC, apresentados em tCO ₂ , divididos por bioma e por períodos (quinquenal e anual)	Tabela, contendo link para acesso aos documentos e a indicação do estágio do processo de aprovação.
LIMITES DE CAPTAÇÃO	<p>Critérios para distribuição dos limites de captação</p> <p>Distribuição do limites de captação pelas entidades elegíveis, com indicação do bioma e ano correspondentes, limites já captados e saldo dos limites na forma de tCO₂.</p>	<p>Quadro/Box contendo a lista de critérios</p> <p>Tabela consolidando os três tipos de informações, com links para acesso aos documentos das memórias de cálculo para distribuição dos limites.</p>
ELEGIBILIDADE PARA CAPTAÇÃO	<p>Lista de diretrizes gerais de elegibilidade</p> <p>Detalhamento do processo de elegibilidade, incluindo todas as suas etapas</p> <p>Modelo de formulário para pedido de elegibilidade</p> <p>Informações sobre entidades elegíveis já reconhecidas pela CONAREDD+</p>	<p>Quadro/Box contendo a lista de diretrizes</p> <p>Fluxograma</p> <p>Documento Word, disponibilizado para download ou desenvolvimento de espaço interativo na plataforma para submissão das informações pela entidade requerente e decisão da CONAREDD+</p> <p>Box, contendo não apenas o nome, mas aspectos chave da entidade, como site e identificação do contato, com link para acesso ao documento por ela apresentado e aprovado pela CONAREDD+</p>
PAGAMENTOS POR RESULTADOS DE REDD+	<p>Informações sobre os pagamentos por resultados recebidos pelas entidades elegíveis, com a identificação da entidade doadora, da quantidade de tCO₂ por operação, o bioma, o período correspondente, o valor do pagamento (pelo menos, em R\$ e Dólar) acordados e recebidos e da entidade habilitada para realizar a gestão dos recursos pela entidade elegível.</p> <p>Informações sobre acordos de pagamento exigidas e enviadas a CONAREDD+ pelas entidades</p>	Tabela, com links para acesso aos programas das entidades elegíveis, aos sites das entidades habilitadas por elas para a gestão dos recursos e consultas aos diplomas emitidos.

	<p>elegíveis, quais sejam: descrição da situação prévia à implementação; estrutura e funcionamento da governança e gestão; escopo e matriz lógica; prazo de vigência; montante de recursos previstos e respectivos resultados de REDD+; plano de repartição de benefícios; e medidas para implementação das Salvaguardas de Cancun</p> <p>Diplomas</p>	<p>Espaço interativo em desenvolvimento pela DNA</p> <p>Para emissão, espaço interativo em desenvolvimento pela DNA</p>
<p>MONITORAMENTO DE ACORDOS DE PAGAMENTOS</p>	<p>Modelos de Instrumentos de Monitoramento</p> <p>Informações para monitoramento dos acordos de pagamento exigidas e enviadas a CONAREDD+ pelas entidades elegíveis, quais sejam: Relatório anual de monitoramento físico e financeiro; Relatório anual de auditoria contábil; Relatório de Salvaguardas; e Relatório Final de Impactos</p>	<p>Documento Word, disponibilizado para download ou desenvolvimento de espaço interativo na plataforma para submissão das informações pela entidade elegível</p> <p>Espaço interativo em desenvolvimento pela DNA</p>

Fonte: *Elaboração própria*

Nota-se que o objetivo dessas seções é, de fato, apresentar os dados e informações de forma desagregada por tópico e assunto específico, de modo que o usuário localize com mais facilidade e clareza aquilo que deseja consultar.

Algumas dessas informações, como será explicado abaixo, serão consolidadas em uma seção especificamente criada para tal finalidade.

Assim, dando continuidade as propostas de organização do conteúdo, as seções localizadas mais à esquerda da plataforma buscam trazer:

- Primeiro, um resumo do processo de implementação do mecanismo de REDD+, explicando suas etapas, desde a submissão dos níveis de referência até o monitoramento dos acordos de pagamento. Aqui, como sugerido por um dos entrevistados, sugere-se que esse processo seja construído e apresentado na forma de um infográfico, seguindo, por exemplo, os modelos do site <http://visionamazonia.minambiente.gov.co/infografias/>;
- Segundo, os dados e informações de forma consolidada, na forma de planilhas, incluindo os dados numéricos sobre os níveis de referência e os resultados de REDD+ já aprovados, os limites de captação distribuídos, os pagamentos por resultados acordados e recebidos e o saldo do limite de captação. Essa seria a tabela mais completa da plataforma, consolidando os dados de diferentes seções, permitindo a utilização de filtros (por entidade elegível, por ano, por bioma, por entidade doadora, entre outros) e geração de gráficos¹ e

- Terceiro, os dados em formatos disponíveis para download pelos usuários.

Por fim, vale dizer que, neste caso, como mostrado na imagem abaixo (Figura 6), quando tocadas pelo cursor do mouse, essas seções aparecem sublinhadas.



Figura 5 – Proposta para as seções principais para acesso aos dados e informações do Info Hub Brasil.
Fonte: Elaboração própria

4 CONCLUSÕES

O objetivo deste produto foi apresentar o conteúdo proposto ao Info Hub Brasil como um todo e sugerir a sua organização no interior da plataforma para garantir a divulgação do processo de implementação do REDD+ no Brasil, considerando, especialmente, a transparência do sistema de contabilidade nacional. Buscou-se, também, ampliar a comunicação de decisões e aspectos institucionais chaves sobre o REDD+, como as regras já estabelecidas pela CONAREDD+, de modo que os usuários da plataforma possam conhecer, absorver e transmitir tal conteúdo. Por fim, vale dizer que este trabalho, além de baseado em toda coleta de dados e informações apresentada nos produtos anteriores desta consultoria, considerou a própria experiência desta consultora como pesquisadora da temática de REDD+ e usuária da plataforma.